

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**Ata Audiência Pública**
Lei Orçamentária Anual (LOA) 2026

Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quarenta minutos, no Centro Municipal de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (Av. Mal. Rondon, 263 - Centro, Osasco - SP), teve início a Audiência Pública da Lei Orçamentária Anual 2026.

O Secretário Eder agradeceu a presença de todas e todos na pessoa do Sr. Nascimento que mora no Jardim Mutinga, e a esposa que é Agente Comunitária de Saúde e ressalta que, quando sai do serviço ainda cuida da horta comunitária e completou trazendo um abraço do prefeito Gerson Pessoa.

O Secretário Eder convida ao palco o Secretário de Finanças, Pedro Sotero para fazer a leitura do Regimento Interno da Audiência Pública da Lei Orçamentária Anual.

Após a leitura do regimento o secretário Pedro Sotero fala sobre a importância da presença de todos interessados para saber o que irá acontecer em nossa cidade no próximo ano, e fala sobre a importância da participação das pessoas, quanto mais participam da audiência mais compromisso informação e transparência há nos atos que são feitos. O Secretário destaca que o ano que vem será um ano de eleição que tem impacto direto na economia, pois muitos deixam de investir, deixam de comprar, abrir empresas, viajar, pois não sabem qual será o resultado das eleições e isso é um comportamento que tem percebido na economia, e que claro afeta a gente na cidade, porque a arrecadação que estamos prevendo depende da atividade econômica e da incerteza das eleições do próximo ano. A ideia de ter uma projeção de uma LOA é em cima de uma arrecadação conservadora com responsabilidade, considerando que o período do ano que vem, não só de eleições como também a nova reforma tributária aprovada. O Secretário fala sobre a dificuldade de fazer tudo que a cidade merece e o cidadão anseia dentro de um orçamento possível que será arrecadado no exercício. Com variações positivas, e não negativas, Osasco tem captado algumas empresas novas e isso vai influenciar diretamente na arrecadação, trabalhando de uma maneira muito séria, firme, envolvendo as áreas e muita conversa com grandes contribuintes do município. Pedro destaca que estamos na ideia de falar com a linguagem simples. Essa é a primeira peça orçamentária do prefeito Gerson Pessoa, apenas de ser um governo de continuidade o Gerson quer imprimir a marca dele, que é uma marca de muita visão na quantidade de gasto. Ele fala que uma operação de crédito foi contratada para acelerar nosso crescimento urbano, que bom que o governo federal e o governo estadual têm dado essa condição porque precisamos acelerar, que temos pressa, que as ruas precisam ser mais largas, as calçadas serem criadas, assim finalizando sua fala.

O secretário Eder Máximo agradece toda equipe técnica em nome da pessoa do Diretor de Planejamento Orçamentário e inicia sua fala dizendo que há uma grande curva de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

arrecadação, conseguindo e performado muito bem na questão da receita. Só que nossa despesa também é grande. Explicou que a LOA não é de uma Secretaria específica; é uma peça que trata do orçamento da Prefeitura Municipal de Osasco, pois o dinheiro não é da Secretaria, e sim da população, e é para isso que a prefeitura está trabalhando na LOA. Disse que esse é um mecanismo de garantia da participação social no processo de elaboração do orçamento público e agradeceu a presença de todos na audiência. Ressaltou que o objetivo do evento é discutir os principais pontos do orçamento público para 2026. O Secretário reforçou que a participação social e falou também que o princípio do equilíbrio orçamentário precisa ser garantido, afinal, não se pode prever despesas para além do que se pretende arrecadar. Afirmou que tratar de orçamento é um pouco difícil por ser um assunto burocrático e técnico, mas que temos nos esforçados bastante. Explicou que a LDO é uma lei que estabelece as diretrizes, prioridades e metas para a elaboração da LOA, funcionando como um guia que ajuda a organizar os gastos e a garantir que a LOA esteja alinhada com os objetivos do PPA. Elas funcionam como uma peça de quebra cabeças – cada parte se conecta com a outra. A LDO e LOA acontecem todo ano, finalizando sua fala. O Secretário convida o diretor Atenagores Marques para fazer sua fala.

Atenagores Marques, Diretor do Departamento de Planejamento Orçamentário faz a leitura dos slides da apresentação da audiência, que explicam um pouco mais sobre as leis orçamentárias: O que é a LOA? A LOA, ou Lei Orçamentária Anual, é a lei que detalha como o dinheiro público será gasto durante o ano seguinte. Ela é muito importante porque garante que os recursos disponíveis sejam usados nos serviços e programas públicos, de maneira planejada para atender às necessidades da população. Como a LOA é elaborada: A prefeitura coleta informações com as áreas e define as necessidades para o ano. É feita uma proposta da LOA com base nas diretrizes da LDO e no PPA. A proposta é apresentada para a população em audiência pública. A proposta vai para a Câmara Municipal, onde os vereadores discutem e fazem ajustes. Depois de discutir, a Câmara vota e aprova a LOA, e o Prefeito pode sancionar ou sugerir mudanças. A prefeitura começa a investir o dinheiro conforme o planejado e monitora os resultados. Os objetivos e a estrutura da LOA: A LOA tem o objetivo de planejar os gastos e as receitas do governo para um ano. Ela é dividida em duas partes principais: 1- RECEITA Dinheiro que o governo espera arrecadar de várias fontes, como impostos e taxas. a- Receita Corrente: São os recursos que entram regularmente e são usados para cobrir os gastos do dia a dia. Exemplos: Impostos como o IPTU, taxa de coleta de lixo, multas de trânsito e contribuição de melhoria como a taxa de iluminação pública. b- Receita de Capital: São recursos para financiar investimentos e projetos de longo prazo. Exemplos: Empréstimos para construir um prédio novo, venda de terrenos, doações para projetos de longo prazo, transferência de recursos de outras esferas (federal ou estadual). 2- DESPESA Como o governo pretende gastar esse dinheiro, como em salários, compras e contratos. a- Despesa Corrente: São os gastos necessários para manter a prefeitura funcionando no dia a dia. Exemplos: Salários dos funcionários, contas de água e luz, material de escritório e de limpeza, manutenção de veículos b- Despesa de Capital: São investimentos em melhorias e grandes compras que vão durar muito tempo. Exemplos: Compra de equipamentos como computadores, construção de prédios, reformas grandes, modernização de espaços públicos, aquisição de veículos. Veja alguns exemplos de investimento que a prefeitura está fazendo na LOA 2026: TERCEIRA PONTE Responsável: Secretaria de Serviços e Obras Estamos criando



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

uma ponte para melhorar o trânsito entre a região Norte e o Centro-Sul. A ponte vai ligar a Avenida Brasil (entre o Jardim Rochdale e o Jardim Piratininga) à Avenida Marechal Rondon, no Centro. O orçamento é um plano que mostra como o governo vai usar o dinheiro. Quando alguém paga um imposto ou uma taxa, automaticamente faz um depósito em uma conta bancária do governo, chamada de conta única. Tudo que é depositado nessa conta é usado pelo governo para pagar as suas despesas. Metas: Objetivos específicos que a prefeitura quer alcançar com seu orçamento, como melhorar a infraestrutura ou aumentar o atendimento à saúde. Investimento: Dinheiro gasto pela prefeitura em projetos que visam melhorar a cidade a longo prazo, como construção de parques ou reforma de escolas. Sancionar: Aprovar oficialmente uma lei ou orçamento pela Câmara Municipal para que comece a valer. Recurso: Dinheiro e outros ativos disponíveis para a prefeitura usar em seus projetos e serviços públicos. Diretrizes: Regras e orientações que definem como o dinheiro público deve ser gasto e administrado pela prefeitura. Impostos: Dinheiro que os cidadãos e empresas pagam à prefeitura para financiar serviços públicos, como coleta de lixo e manutenção de ruas. Taxas: Valores pagos à prefeitura por serviços específicos, como emissão de alvarás ou licenças. Investimento: Investir na prefeitura é usar o dinheiro da cidade para fazer melhorias, como construir escolas e estradas, para tornar a vida das pessoas melhor e ajudar a cidade a crescer.”

Ao final da apresentação dos slides, Atenagores abriu espaço para perguntas.

Pergunta 1: “Você tem todo um processo, uma logística para chegar à execução, tem como corrigir depois que colocou em prática, por que você planeja, registra vai para executar e não atende as expectativas como foi planejado, o que acontece? Tem que retornar?”

Resposta: “O passo planejamento no meio do processo pode ocorrer desvio de informações ou até pode deixar de arrecadar mais do que estimo, porque a receita é estimada, nesse quesito se evidenciado que não vamos arrecadar ou tem algum problema que não possamos executar um objetivo específico em que precisamos rever o planejamento temos alguns dispositivos legais que nos orienta a corrigir isso, por exemplo, um projeto que não estava previsto e não pode ser executado que o recurso estava lá na LOA, o recurso será descartado e não será executado? Não, podemos remanejar, ou seja, transferir o recurso para outra coisa, eu posso contemplar outra coisa, então fazemos correções. Nosso órgão de controle nos orienta que podemos fazer alterações de planejamento em um percentual específico, para corrigir essas falhas. Lembrando que isso acontece em todos os municípios e os cenários mudam também, estamos falando do contexto geral do orçamento e nós temos esses dispositivos no Município de Osasco e podemos alterar, ou seja, mudar o orçamento em 10% da receita fixada, passou disso, já é um erro grave do planejamento. “

Pergunta 2: “Fico imaginando por que você depende de arrecadação, você planeja em cima daquela arrecadação, as secretarias elas têm os gastos, os custos que ela já tem, senta com você durante a programação para colar, então ela acaba empenhando esse valor, mesmo empenhado vocês podem tirar esses 10%?”

Resposta: “Não, e tem outro ponto também, a legislação nos permite fazer, o que chamamos de contingenciamento que é congelamento da previsão orçamentária prevista e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

constituída. O que significa? Se a arrecadação mensal, bimestral ou trimestral e, a receita é estimada eu não tenho uma garantia desses 5 bilhões, se irão entrar em 2026, mas tenho uma expectativa pelo nosso histórico e isso que poderia entrar se evidenciado durante a execução por cálculos econômicos, fazemos esse acompanhamento, se evidenciado que não vamos arrecadar até o final do ano, são métricas, estudos econômicos para ler o futuro para saber se vai arrecadar ou não aquela quantidade. Se evidenciado que não a gente precisa congelar essa parcela que temos dúvida se vai entrar ou não.”

Pergunta 3: “Não seria melhor deixar 1 bilhão de reserva caso realmente entre no orçamento são custos obrigatórios o que realmente tem que acontecer? “

Resposta: “Diferente da vida pessoal, não pode fazer reserva para garantir que se não arrecadar vai ter recurso para compensar, embora legalmente tenhamos uma tabela de contingência, mas ela tem outras finalidades, por exemplo: calamidade, pandemia, então posso usar recurso, se for para esse tipo de coisa, porque não vou arrecadar, porque é previsível, porque posso ou não gastar, eu não tenho certeza. Estamos trabalhando com estimativa. Se eu previ menos do que arrecadei eu tenho excesso de arrecadação, esse excesso pode ser incorporado para novos projetos, novas demandas ou até para aditamentos. Nossa receita é estimada conservadora, ou seja, não estamos fazendo uma projeção com o cenário econômico. “

Pergunta 4: “Quer saber o que foi projetado para região do Golf Club se tornar um parque isso foi contemplado para esse ano? Na consulta pública de ideias para cidade de Osasco, foram mais de 1.300 manifestações a favor de áreas verdes na nossa cidade, em especial, a implantação de um parque na área do São Francisco Golf Club. Estava na audiência da LDO e PPA, na compra de vereadores, pedindo atenção e apoio dos vereadores para aprovar um PPA contemplando os pedidos, prevenção e implantação de áreas verdes em Osasco para não acontecer do PPA ser aprovado sem contemplar esses projetos, e eixos para receber verbas para implantação de projetos. Por isso estamos pedindo previsão nesse novo orçamento para os projetos e qual o valor previsto para o meio ambiente?”

Resposta: “No PPA não tem uma discriminação ou informação Orçamentárias muito aberta. A construção do orçamento é de 1964, estamos falando de muito tempo. A diretora Luciana Pignatari complementa a resposta: “O Plano Diretor tem umas metas de diretrizes determinadas nessa lei para um período de 10 anos, então, ao longo desses 10 anos que vão passar por 2 PPAs e meio é que essas coisas vão sendo executadas, então demanda mais tempo e vai sendo incluído aos poucos no orçamento. O Diretor Atenagores orienta a entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, para expor suas expectativas”.

Ao fim das perguntas, o Secretário Eder Máximo diz que não é um ponto final e sim uma virgula é uma peça viva, estamos ajustando os últimos detalhes acertando algumas iniciativas e uma visão geral que terá a visão do prefeito para ver se é isso que está no coração dele depois irá para câmara.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

O Sr. Nascimento com 82 anos teve uma fala e cumprimentou a todos envolvidos na pessoa do Secretário Eder Máximo, que tem um contato mais próximo. Ele está na cidade de Osasco desde 1949, morou em Presidente Altino e de lá para cá tem acompanhado toda a evolução da cidade, quando naquela época Osasco era uma província ligada a São Paulo, ele diz que conhece toda dificuldade da cidade para chegar nos dias de hoje. E observando a audiência ele vê uma juventude e fica muito gratificado por isso. E fala que está saindo grato por tudo que ouviu e diz que foi uma fonte de aprendizado, porque ele ligado mais a comunidade com os problemas do bairro, em especial a Zona Norte que sempre foi muito sofrido depois do prefeito Rogério Lins e agora com o Gerson está vendo um grande desenvolvimento e ficou muito claro para ele que os projetos, e vê o Rochdale se desenvolvendo.

O Secretario Eder Máximo encerra a audiência pública pedindo para avaliarem a audiência. Agradeceu a participação na audiência, na consulta pública e à equipe técnica pelo trabalho de democratização do orçamento público. Nada mais havendo para tratar, a audiência foi encerrada às onze horas e vinte minutos. Eu, Luciana de Oliveira, servidora da Secretaria de Planejamento e Gestão, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será publicada na Imprensa Oficial do Município de Osasco (IOMO).

Eder Alberto Máximo
Secretário de Planejamento e Gestão